

PLANO DE TRABALHO DO ALUNO (Formulário de Indicação de aluno):

PIBIC (x), PIBIC – Af (), PIBIC – EM (), PIBITI ()

Cada Plano deverá ter título, objetivo(s) e cronograma individual.

Nome completo do aluno: Isabella Cavassin												
Endereço:										Nº:		
Complemento:						CEP:				Cidade:		
E-mail:					Telefone:				Celular:			
CPF:				RG:138903680				CPF:				
Nacionalidade:				Data Nascimento :				Sexo: Fem () Masc ()				
Série do ensino Médio				Ano ingresso no Ensino Médio:				Ano previsto para conclusão do Ensino Médio:				
Instituição onde será desenvolvido o Projeto (PIBIC EM colocar o nome da escola parceira):												
Título do plano de trabalho do aluno: Situação da Terapia Nutricional Enteral Domiciliar no Sistema Único de Saúde (SUS)												
Data de início:						Data de término:						
Nome completo do professor (orientador): Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker												
Título do Projeto do professor/orientador da UFPR: Efetividade das estratégias do cuidado em Terapia Nutricional Enteral Domiciliar.												
Registro no BANPESQ/THALES: 2017026221 CAAE - 87551118.0.0000.0102												
Objetivo (s) do Plano de Trabalho do aluno: Avaliar a situação da Terapia Nutricional Enteral Domiciliar no Sistema Único de Saúde (SUS)												
Metodologia/Síntese das atividades a serem desenvolvidas pelo aluno: Levantar no DATASUS, os procedimentos de colocação de sondas de gastrostomia e de jejunostomia/ileostomia. Bem como os locais que são realizados esses procedimentos.												
Cronograma:												
MESES/ Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Projeto	x											
Revisão Bibliográfica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coleta dos dados		x	x	x	x	x	x	x				

Relatório parcial						x						
Tabulação dos dados		x	x	x	x	x	x	x				
Análises dos dados								x	x			
Relatório							x					x
Participação EVINCI			x									
Elaboração artigo para Publicação										x	x	x
Relatório final												x

Apropriação do Projeto 1 mês; Revisão Bibliográfica 1 a 11 mês; Coleta dos dados 2 a 8 mês; Relatório parcial 6 mês; Tabulação dos dados 2 a 8 mês; Análises dos dados 8 ao 9º mês; Participação EVINCI 3 e 15º mês; Elaboração artigo para Publicação 10 a 12 mês; Relatório final 12 mês

Segundo dados do DATASUS, de janeiro a julho de 2018 foram realizados 5332 procedimentos de colocação de sondas de gastrostomia e 2887 procedimentos de jejunostomia/ileostomia, sem informações referentes à alta hospitalar destes indivíduos. Os dados referentes aos convênios não estão disponíveis. (BRASÍLIA, 2018; BRASÍLIA, 2018a)

Inicialmente, pretende-se incluir neste estudo as 26 capitais brasileiras, o Distrito Federal e demais municípios, selecionados aleatoriamente, obedecendo a proporção de municípios por região brasileira. Este método baseia-se no estudo realizado por GREGÓRIO (2014), o qual também buscou-se entrevistar profissionais atuantes em municípios brasileiros.

Dados do Cadastro

Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) indicam que o estado dispõe de 2.250 nutricionistas cadastrados, e uma estimativa de que, destes, 411 estejam alocados na atenção básica (BRASIL, 2019; BRASIL, 2020).

O CNES é

um banco de dados gerenciado pelo Ministério da Saúde com informações referentes a profissionais e estabelecimentos de saúde de todo território nacional, tanto no sistema público quanto privado. Nele, constam os tipos de estabelecimentos (unidades básicas de saúde, hospitais, clínicas e consultórios); nome e especialidade dos profissionais e equipes atuantes nos locais supracitados, além de outras informações relevantes aos serviços de gestão (BRASIL, 2019). Dos 399 municípios do estado, 98 não dispunham de nutricionista atuante no SUS, sendo estes excluídos do cálculo amostral (FIGURA 1)

Em relação ao método de pesquisa deste trabalho, algumas limitações devem ser apontadas, como o cadastro de no mínimo um nutricionista no CNES como critério de inclusão. Estudos evidenciam a fragilidade deste sistema, visto que gestores, às vezes, priorizam preencher a base de dados com informações que tragam mais recursos financeiros para o município, o que também justificaria o fato de, por exemplo, alguns municípios serem excluídos desta pesquisa, uma vez que o nutricionista de referência atuava somente na secretaria de Educação, dentro do Programa de Alimentação Escolar. Ainda assim, o CNES é uma importante ferramenta para planejamento da gestão em saúde de todas as esferas governamentais e ratificação de políticas públicas (VASCONCELOS; SOUSA; SANTOS, 2015; PINTO; FREITAS; FIGUEIREDO, 2018).